

RELATÓRIO TÉCNICO

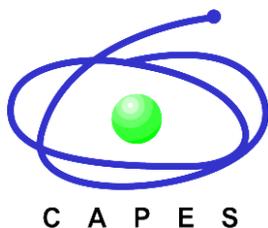
Indicadores da Violência Urbana da Cidade da Praia: O Caso da Zona Norte

Belém
2014

EQUIPE TÉCNICA

Adrilayne dos Reis Araújo	Isabella Fonseca Torres Vilaça
Alberto César Beltrão Pamplona	José Dilson Melo de Souza Júnior
Andrelina da Luz Dias	José Luiz de Carvalho Lisboa
Ângelo Moreira Pereira	José Moniz Lopes Fernandes
Arlindo Mendes	Kelly Serejo Fonseca
Augusto Andrade Mendes Teixeira	Lorena Maria Amoras Corrêa
Auricélia Costa de Aguiar Silva	Luana Andressa Freitas Ribeiro Peres
Beatriz de Oliveira da Silveira	Lucidéa Santos Cavalcante
Bernardo Ulisses Ferreira Monteiro	Luis Fernando Cardoso e Cardoso
Carlos André Viana da Costa	Maciele Lopes Ora
Clay Anderson Nunes Chagas	Manuel António Alves
Débora Fernanda Castro Vianna Oliveira	Manuel Correia Cabral
Edimar Marcelo Coelho Costa	Marcelo Quintino Galvão Baptista
Edson Marcos Leal Soares Ramos	Marcos Miléo Brasil
Elson Luiz Brito da Silva	Mikael António Robalo Tavares
Fernanda Valli Nummer	Paulo Eduardo Vaz Bentes
Francieli Farias da Cunha	Pedro Paulo Furtado Nazaré
Francisco Celso de Lima Machado	Raimundo Roberto Santos França
Gelilza Salazar Costa	Raphaela Cibelly dos Santos Leão
Hermínio Manuel Muniz da Veiga	Samuelson Yoiti Igaki
Igor Sá Soares	Silvia dos Santos de Almeida

Agradecimentos e Apoio:



Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. METODOLOGIA	5
3. RESULTADOS	6
3.1. PERFIL DA POPULAÇÃO EM ESTUDO	6
3.2. DESCRIÇÃO DOS DELITOS SOFRIDOS	9
3.3. PERGUNTAS GERAIS	19
3.4. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A CRIMINALIDADE.....	22
3.5. FATORES QUE PROPICIAM O SURGIMENTO DA VIOLÊNCIA	27
3.6. FATORES QUE PROPICIAM O AUMENTO DA VIOLÊNCIA.....	29
3.7. FATORES DE NATUREZA SOCIAL QUE PROPICIAM O AUMENTO DA VIOLÊNCIA	32
3.8. FATOR DE NATUREZA CULTURAL QUE PROPICIA O AUMENTO DA VIOLÊNCIA	35
3.9. FATORES DE NATUREZA GOVERNAMENTAL QUE PROPICIAM O AUMENTO DA VIOLÊNCIA.....	35
3.10. DELITOS COMUNS DEPOIS DO SURGIMENTO DA VIOLÊNCIA	37
4. REFERÊNCIAS	38
5. APÊNDICE	39
Figura A: Questionário Utilizado na Pesquisa.	39
Figura B: Questionário Utilizado na Pesquisa (Final).....	40

LISTA DE TABELAS

1. Medidas Estatísticas da Idade (em anos) das Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013..... 6
2. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Renda Familiar (em Escudos). 7
3. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Ocupação. 8
4. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Quantidade de Delitos Sofridos..... 9
5. Percentual de Delitos Sofridos na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Ano e Mês que Ocorreu o Delito..... 10
6. Percentual de Delitos Sofridos na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Tipo de Delito Sofrido..... 10
7. Percentual de Delitos Sofridos na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Locomoção Utilizada Pelos Agressores Envolvidos no Delito..... 14
8. Percentual de Delitos Sofridos na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Opinião sobre Fatores que Contribuem para a Ocorrência de Delito..... 16
9. Percentual de Delitos Sofridos na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Tipo de Auxílio Policial. 17
10. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Motivo da não Ocorrência Policial.... 18
11. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Opinião em Relação à Atuação da Polícia..... 19

LISTA DE FIGURAS

1. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Sexo..... 6
2. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Faixa Etária (em Anos). 7
3. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Estado Civil..... 8
4. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se Foi Vítima ou Não de Delito..... 9
5. Percentual de Delitos Sofridos na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Local de Ocorrência do Delito. 11
6. Percentual de Delitos Sofridos na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Quantidade de Agressores..... 11
7. Percentual de Delitos Sofridos na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Bairro Onde Ocorreu o Delito Sofrido. 12
8. Percentual de Delitos Sofridos na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Ocorrência ou Não de Violência. 12
9. Percentual de Delitos Sofridos na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Conhece ou Não o Agressor..... 13
10. Percentual de Delitos Sofridos na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Tipo de Relação com o Agressor. 13
11. Percentual de Delitos Sofridos na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Sexo do Agressor. 14
12. Percentual de Delitos Sofridos na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Tipo de Arma Utilizada pelos Agressores. 14
13. Percentual de Delitos Sofridos na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Dia da Semana em que Ocorreram os Delitos. 15
14. Percentual de Delitos Sofridos na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Turno. 15
15. Percentual de Delitos Sofridos na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Tipo de Policiamento que Influencia a Ocorrência do Delito. 16
16. Percentual de Delitos Sofridos na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Solicitação de Auxílio Policial..... 17
17. Percentual de Delitos Sofridos na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se Fez Ocorrência Policial..... 18
18. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Necessidade de Atendimento Policial. 19
19. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Avaliação do Atendimento Policial... 20
20. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Sentimento de Insegurança em Relação a Violência..... 20
21. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Violência Contribui para o Sentimento de Insegurança..... 21

22. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Ano de Aumento da Violência.	21
23. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Responsável pela Violência Urbana..	22
24. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Falta de Iluminação Contribui para o Aumento da Criminalidade.	22
25. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Falta de Pavimentação Contribui para o Aumento da Criminalidade.....	23
26. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Falta de Escolas Contribui para o Aumento da Criminalidade.....	23
27. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Falta de Área de Lazer Contribui para o Aumento da Criminalidade.....	24
28. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se o Tráfico de Drogas Contribui para o Aumento da Criminalidade.....	24
29. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Falta de Policiamento tipo Ronda Contribui para o Aumento da Criminalidade.	25
30. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Falta de Policiamento do Tipo Esquadra Contribui para o Aumento da Criminalidade.	25
31. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Falta de Estrutura Familiar Contribui para o Aumento da Criminalidade.	26
32. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Falta de Emprego Contribui para o Aumento da Criminalidade.....	26
33. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Estrutura Familiar Contribui para Surgimento da Violência.	27
34. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Falta de Frequência Escolar Contribui para Surgimento da Violência.....	27
35. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Desorganização do Espaço Urbano e Suburbano Contribui para o Surgimento da Violência.....	28
36. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Discriminação Social Contribui para o Surgimento da Violência.	28
37. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Existência de Grupos Rivais Contribui para o Surgimento da Violência.....	29
38. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Instabilidade Financeira Contribui para o Aumento da Violência.....	29

39. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Violência no Núcleo Familiar Contribui para o Aumento da Violência.....	30
40. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Incapacidade dos Pais em Proporcionar Educação Adequada Contribui para o Aumento da Violência.	30
41. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se o Alcoolismo de Algum ou Ambos os Pais Contribui para o Aumento da Violência.	31
42. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se o Trabalho Prolongado dos Pais Fora de Casa Contribui para o Aumento da Violência.	31
43. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Incapacidade do Sistema Educativo Contribui para o Aumento da Violência.....	32
44. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Discriminação à Pessoas de Classes Sociais Menos Favorecidas Contribui para o Aumento da Violência.....	32
45. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Violência Efetiva da Sociedade Contribui para o Aumento da Violência.....	33
46. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se o Clima de Violência Transmitido pelos Meios de Comunicação Contribui para o Aumento da Violência.	33
47. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Insuficiência Locais/Espaços Atrativos de Ocupação dos Tempos Livres Contribui para o Aumento da Violência.	34
48. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Falta de Perspectivas Positivas Contribui para o Aumento da Violência.....	34
49. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Inadequação a Cultura Local Contribui para o Aumento da Violência.....	35
50. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Incapacidade dos Governos para Executarem Políticas Eficazes Contribui para a População para o Aumento da Violência.	35
51. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Incapacidade das Organizações Locais (do bairro) para Resolverem os Problemas Sociais Contribui para o Aumento da Violência.....	36
52. Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se os Tipos de Delitos Considerados mais Comuns Depois do Surgimento da Violência.....	37
A. Questionário Utilizado na Pesquisa.....	39
B. Questionário Utilizado na Pesquisa (Final).....	40

1. INTRODUÇÃO

A violência se manifesta de diversas formas, dentre estas destacam-se, a individual e/ou coletivamente, segundo a natureza do espaço público e/ou privado, da qualidade de seu processo de produção, urbanização e, sobretudo, do nível de privação de sua população no campo da sobrevivência e dos direitos sociais (WEYRAUCH, 2011).

Segundo Silva (2009), a representação da violência urbana seleciona e indica um complexo de práticas que são consideradas ameaças a duas condições básicas do sentimento de segurança existencial que são – integridade física e garantia patrimonial, os quais costumam acompanhar a vida cotidiana rotineira. Esta violência aponta para o crime comum, mas o foco de atenção é a força nela incrustada, a qual é definida como responsável pelo rompimento da “normalidade” das rotinas cotidianas, isto é, de seu caráter cognitiva e axiologicamente não-problemático e moralmente lícito. Portanto, esta é a razão pela qual violência urbana não é simples sinônimo de crime comum nem de violência em geral.

As notícias de violência tornam-se cada vez mais corriqueiras nos jornais, televisão e rádios. Furtos, roubos, sequestros, torturas, homicídios, latrocínios, estupros, genocídios, infanticídios, tráfico e uso de entorpecentes estão de tais maneiras integradas ao cotidiano que os habitantes dos centros urbanos mudam seus hábitos e posturas em função do medo e de desconfiança da violência urbana. Devido a isso, surgem novos métodos de segurança como alarmes, cercas elétricas, sistemas de monitoramento de vídeo, grades, condomínios fechados além de verdadeiras muralhas na tentativa de barrar a violência (ANTONELLO et al., 2004).

De acordo com Cardoso (2009), em Cabo Verde, a violência urbana associada à criminalidade não eram questões preocupantes, até o final da década de noventa e início dos anos 2000. Todavia, tornou-se um tema frequente de inúmeras notícias e crônicas jornalísticas, tendo alterado alguns hábitos sociais e a percepção de segurança dos cabo-verdianos, em particular dos praienses.

Com base em investigações, a violência relacionada as gangues (thugs), o tráfico de droga e o crescente sentimento generalizado de insegurança estão no topo dos problemas que afetam a cidade da Praia. Estes são problemas relevantes, pelo que se torna urgente uma atuação rápida e eficaz do governo em relação a esta situação (CARDOSO, 2009). Neste sentido, o objetivo deste trabalho é mostrar o crescimento da

violência e do fenômeno thugs na sociedade Caboverdiana, mais especificamente na Zona Norte da cidade da Praia.

2. METODOLOGIA

Para a realização desta pesquisa considerou-se a população alvo como sendo toda a população residente na Zona Norte da Cidade da Praia, onde cada pessoa entrevistada representa uma unidade amostral. Para o cálculo do tamanho da amostra utilizou-se a técnica estatística Amostragem Estratificada por bairro e sexo.

Desta maneira, foi gerada uma amostra de 450 indivíduos, distribuídas proporcionalmente por bairro e sexo, com erro amostral máximo de 4,67%.

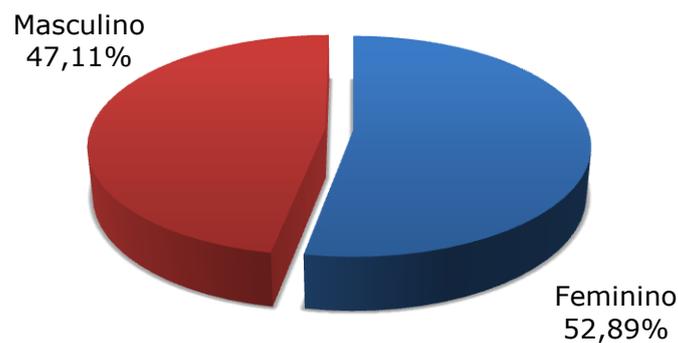
Os entrevistados abordados para a pesquisa tinham como pré-requisito ter idade mínima de 15 anos, e permitir ser submetido a perguntas, onde estas perguntas envolviam desde a sua condição socioeconômica, passando por perguntas sobre crimes sofridos e perguntas que avaliam os serviços de segurança pública segundo a opinião dos indivíduos residentes na Zona Norte da Cidade da Praia, conforme questionário de perguntas disponível no Apêndice A.

3. RESULTADOS

3.1. PERFIL DA POPULAÇÃO EM ESTUDO

A maioria das pessoas residentes na Zona Norte da Cidade da Praia é do sexo feminino (52,89%) (Figura 1).

Figura 1: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Sexo.



As pessoas têm em média aproximadamente 34 anos, com desvio-padrão de 17 anos. A idade máxima dos entrevistados é 101 anos (Tabela 1).

Tabela 1: Medidas Estatísticas da Idade (em anos) das Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013.

Estatística	Valor
Média	34
Desvio-padrão	17
Máximo	101,00

A maioria das pessoas possui idade de 15 a 29 anos (55,60%) (Figura 2).

Figura 2: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Faixa Etária (em Anos).



A maior parte das pessoas (28,85%) afirma não possuir renda familiar e 22,41% possui renda familiar de 10.000 \$ 00 (dez mil escudos) a 14.999 \$ 00 (quatorze mil novecentos e noventa e nove escudos) (Tabela 2).

Tabela 2: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Renda Familiar (em Escudos).

Rena Familiar	Percentual
Sem Renda	28,85
10000 14.999	22,41
15000 19.999	15,13
20000 24.999	10,08
25000 34.999	7,84
≥ 35000	15,69
Total	100,00

Nota: 14,39% não declararam a renda familiar.

A maior parte das pessoas tem como ocupação doméstica (33,03%), seguido das pessoas que são estudantes (24,59%) (Tabela 3).

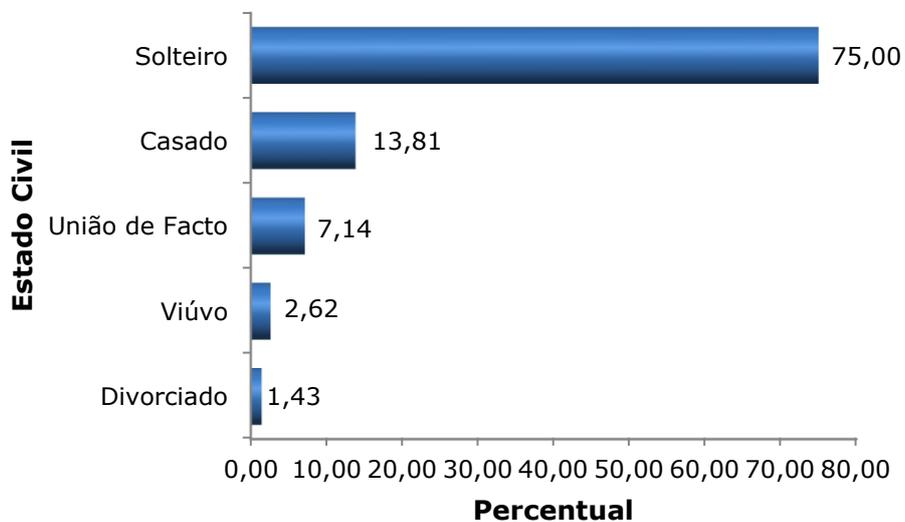
Tabela 3: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Ocupação.

Ocupação	Percentual
Doméstica	33,03
Estudante	24,59
Setor Comercial	11,57
Setor Industrial	9,71
Autônomo	6,20
Desempregado	4,75
Aposentado	2,07
Pedreiro	1,24
Carpinteiro	1,03
Funcionário Público	1,03

Nota: Foram utilizados apenas os 10 maiores percentuais.

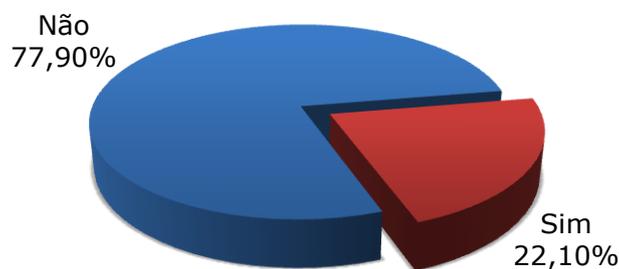
A maioria das pessoas se declarou solteiro (75,00%) (Figura 3).

Figura 3: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Estado Civil.



A maioria das pessoas não foi vítima de delito (77,90%), no entanto 22,10% declarou ter sido vítima de algum delito (Figura 4).

Figura 4: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se Foi Vítima ou Não de Delito.



3.2. DESCRIÇÃO DOS DELITOS SOFRIDOS

Dentre as pessoas que já foi vítima de algum delito (22,10%), a maioria foi vítima de apenas um delito (70,45%) (Tabela 4).

Tabela 4: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Quantidade de Delitos Sofridos.

Quantidade	Percentual
Um	70,45
Dois	21,59
Três	5,68
Quatro	1,14
Sete	1,14
Total	100,00

A maior parte dos delitos ocorreu no mês de outubro de 2013 (17,38%), seguido dos delitos ocorridos no mês de dezembro de 2012 (15,22%) (Tabela 5).

Tabela 5: Percentual de Delitos Sofridos na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Ano e Mês que Ocorreu o Delito.

Ano	Mês	Percentual
2012	Outubro	4,35
	Novembro	6,52
	Dezembro	15,22
2013	Janeiro	4,35
	Fevereiro	2,17
	Março	4,35
	Abril	2,17
	Maio	8,70
	Junho	6,52
	Julho	8,70
	Agosto	8,70
	Setembro	2,17
	Outubro	17,38
	Novembro	8,70
	Total	100,00

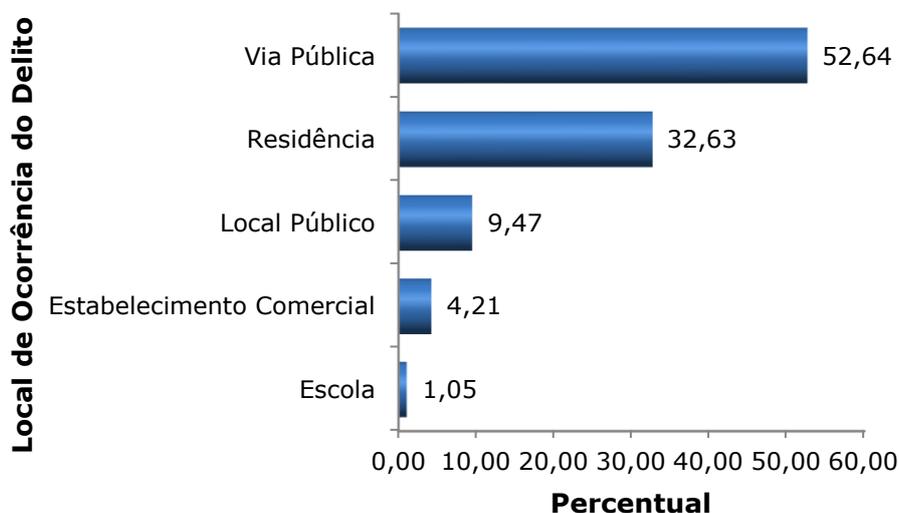
A maioria dos delitos sofridos foi roubo/caçobody (66,28%) (Tabela 6).

Tabela 6: Percentual de Delitos Sofridos na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Tipo de Delito Sofrido.

Tipo de Delito	Percentual
Roubo (Caçobody)	66,28
Furto	15,12
Tentativa de Roubo	10,47
Arrombamento	4,65
Lesão Corporal	1,16
Ofensa	1,16
Tentativa de Homicídio	1,16
Total	100,00

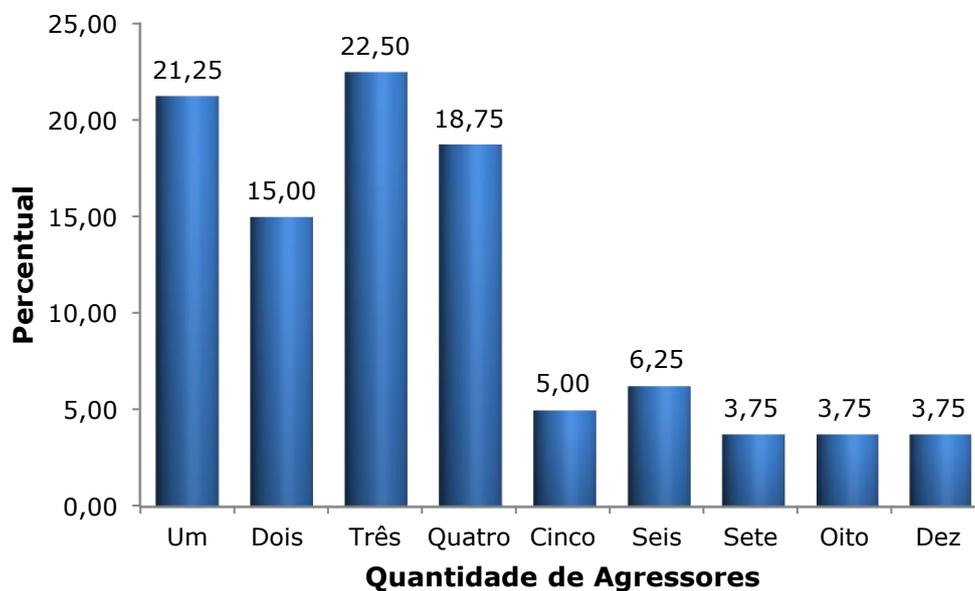
A maioria dos delitos sofridos ocorreu em via pública (52,64%) (Figura 5).

Figura 5: Percentual de Delitos Sofridos na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Local de Ocorrência do Delito.



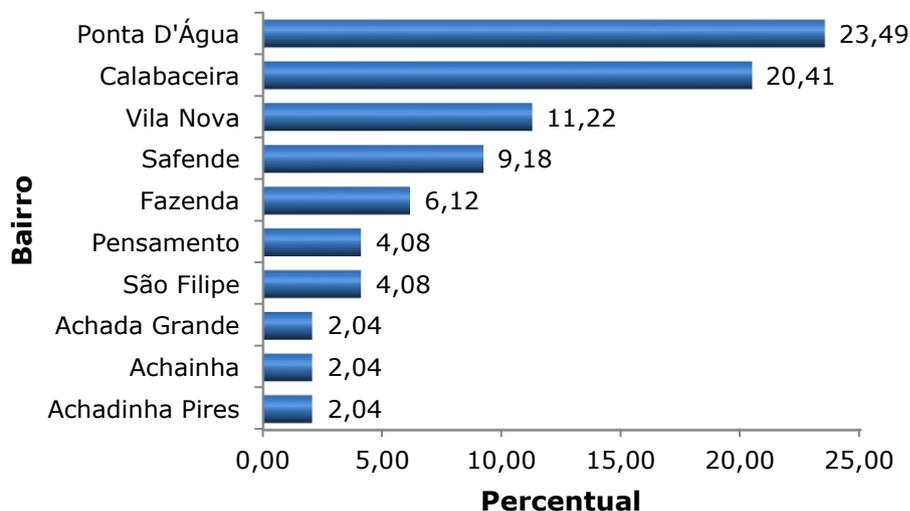
Na maior parte dos delitos sofridos pelas vítimas haviam três agressores (22,50%) (Figura 6).

Figura 6: Percentual de Delitos Sofridos na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Quantidade de Agressores.



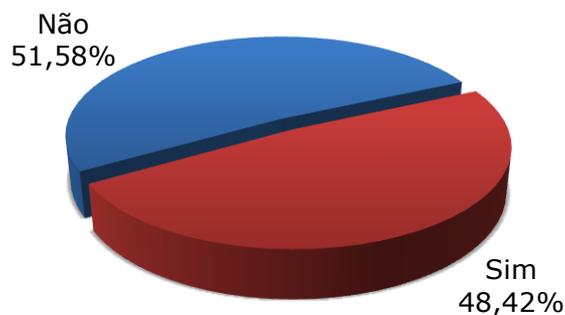
A maior parte dos delitos sofridos ocorreu no bairro Ponta D'Água (23,49%), seguido do bairro Calabaceira (20,41%) (Figura 7).

Figura 7: Percentual de Delitos Sofridos na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Bairro Onde Ocorreu o Delito Sofrido.



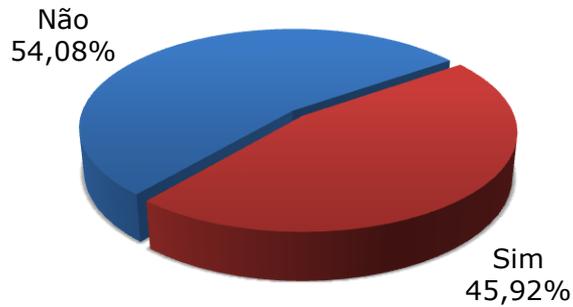
Apesar de na maioria dos delitos não ter ocorrido violência (51,58%), destaca-se que em 48,42% dos delitos houve violência (Figura 8).

Figura 8: Percentual de Delitos Sofridos na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Ocorrência ou Não de Violência.



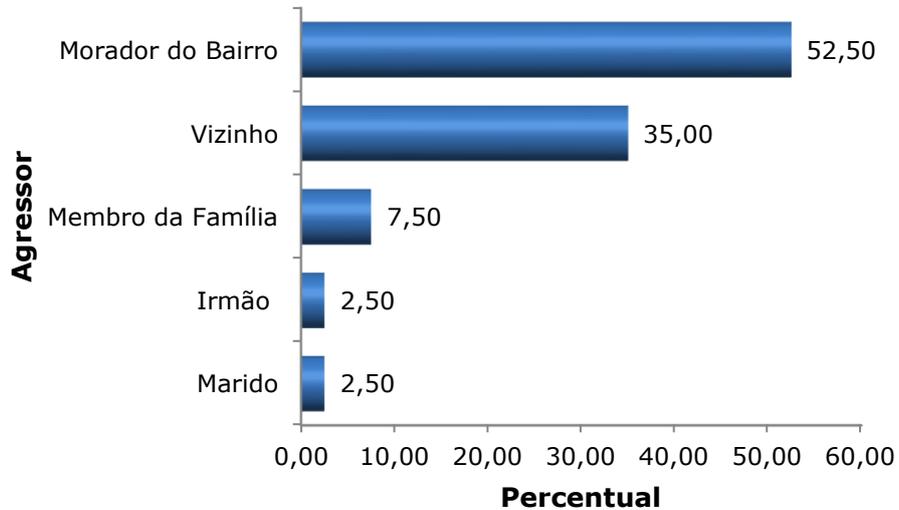
Na maioria dos delitos sofridos a vítima não conhecia o agressor (54,08%), no entanto 45,92% conhecia o agressor (Figura 9).

Figura 9: Percentual de Delitos Sofridos na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Conhece ou Não o Agressor.



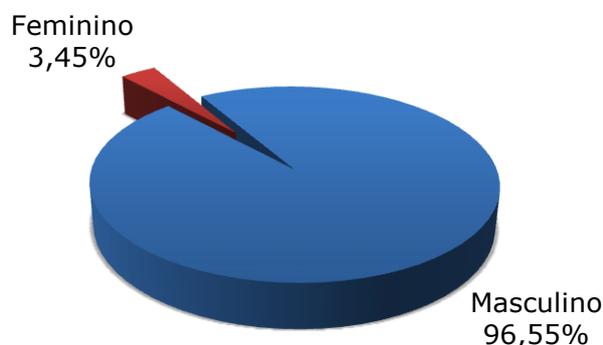
Dos delitos sofridos por pessoas que conhecem o agressor, 52,50% afirma que o agressor é morador do bairro, seguido vizinho (35,00%) (Figura 10).

Figura 10: Percentual de Delitos Sofridos na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Tipo de Relação com o Agressor.



Na maioria dos delitos sofridos o agressor era do sexo masculino (96,55%) (Figura 11).

Figura 11: Percentual de Delitos Sofridos na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Sexo do Agressor.



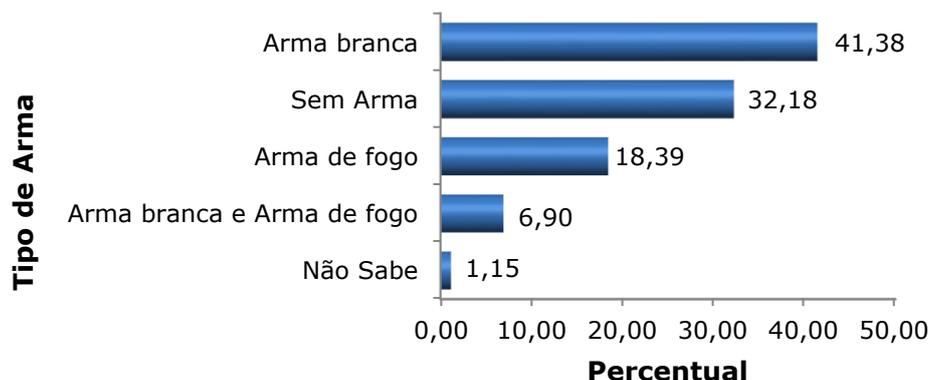
Na maioria dos delitos sofridos os agressores se locomoviam a pé (97,80%) (Tabela 7).

Tabela 7: Percentual de Delitos Sofridos na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Locomoção Utilizada Pelos Agressores Envolvidos no Delito.

Tipo de Locomoção	Percentual
A pé	97,80
Carro	2,20
Total	100,00

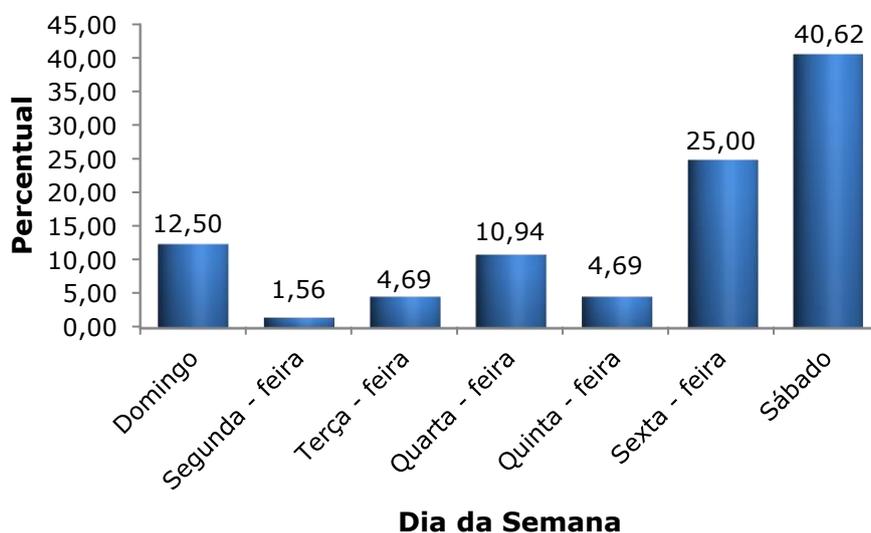
Na maior parte dos delitos sofridos, foi relatado que os agressores utilizavam arma branca (41,38%), seguido dos delitos em que os agressores não utilizaram arma (32,18%) (Figura 12).

Figura 12: Percentual de Delitos Sofridos na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Tipo de Arma Utilizada pelos Agressores.



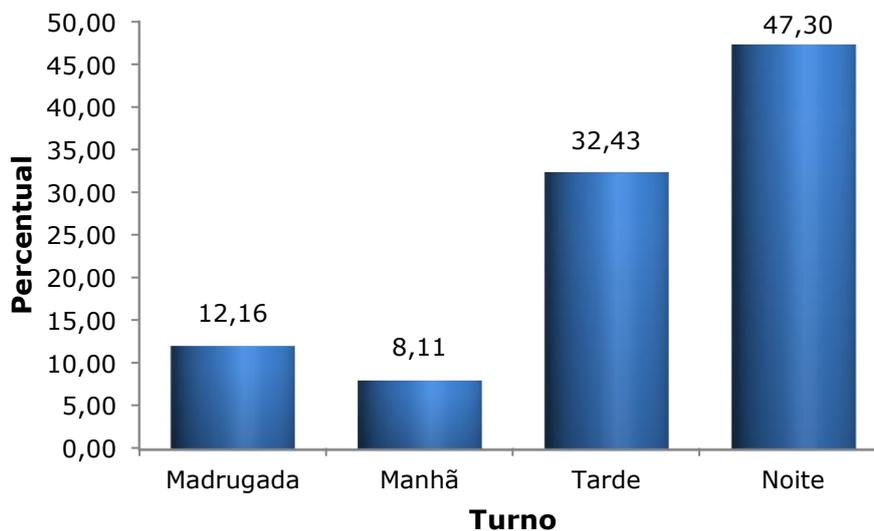
A maior parte dos delitos ocorrem no final de semana, com destaque para o sábado (40,62%) e sexta-feira (25,00%) (Figura 13).

Figura 13: Percentual de Delitos Sofridos na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Dia da Semana em que Ocorreram os Delitos.



A maior parte dos delitos ocorreram no turno da noite (47,30%), seguido dos que ocorreram no turno da tarde (32,43%) (Figura 14).

Figura 14: Percentual de Delitos Sofridos na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Turno.



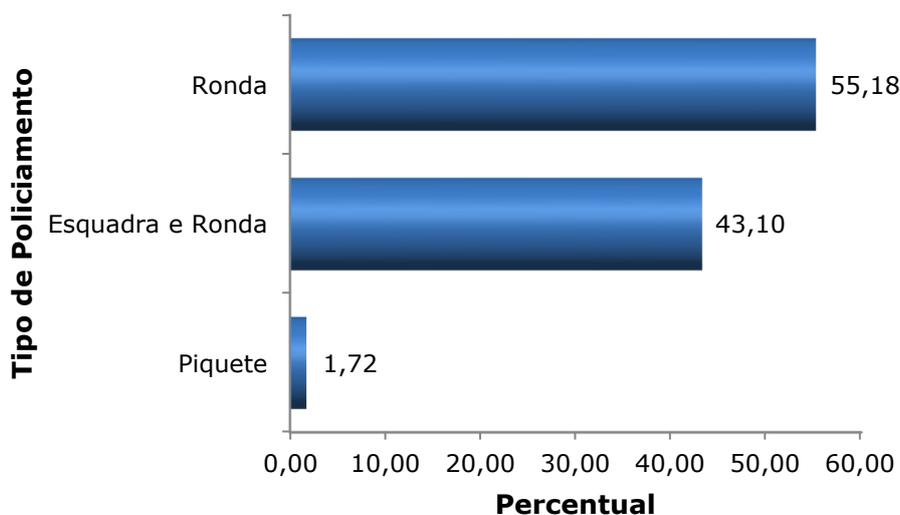
Na maioria dos delitos sofridos as vítimas acreditam que a falta de iluminação (57,33%), pavimentação (56,92%) e policiamento (80,95%) influenciam para a ocorrência do delito (Tabela 8).

Tabela 8: Percentual de Delitos Sofridos na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Opinião sobre Fatores que Contribuem para a Ocorrência de Delito.

Opinião	Fatores (%)		
	Iluminação	Pavimentação	Policimento
Sim	57,33	56,92	80,95
Não	42,67	43,08	19,05
Total	100,00	100,00	100,00

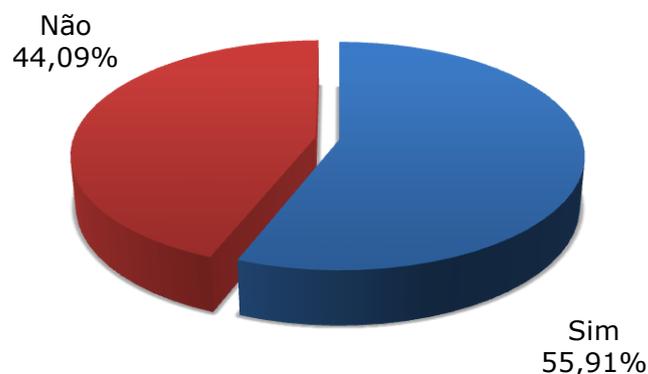
A maioria avalia que a falta do policiamento do tipo ronda contribui para a ocorrência de delito (55,18%) (Figura 15).

Figura 15: Percentual de Delitos Sofridos na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Tipo de Policiamento que Influencia a Ocorrência do Delito.



Na maioria dos delitos foi solicitado auxílio policial (55,91%) (Figura 16).

Figura 16: Percentual de Delitos Sofridos na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Solicitação de Auxílio Policial.



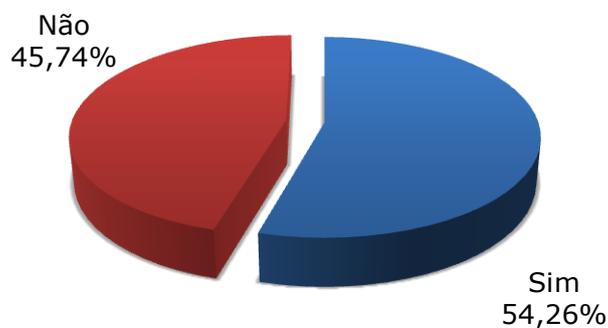
Na maioria dos delitos as vítimas pediram auxílio policial a esquadra (69,39%) (Tabela 9).

Tabela 9: Percentual de Delitos Sofridos na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Tipo de Auxílio Policial.

Tipo Auxílio Policial	Percentual
Esquadra	69,39
Viatura Policial	22,45
Piquete	4,08
Judiciário	4,08
Total	100,00

Na maioria dos delitos a vítima realizou a ocorrência policial (54,26%) (Figura 17).

Figura 17: Percentual de Delitos Sofridos na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se Fez Ocorrência Policial.



Na maioria dos delitos em que não se realizou ocorrência policial foi devido a vítima considerar que não resolveria nada (51,73%) (Tabela 10).

Tabela 10: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Motivo da não Ocorrência Policial.

Motivo da não Ocorrência	Percentual
Não Resolveria Nada	51,73
Atendimento é Demorado	15,52
Descaso	10,34
Esquadra Distante	8,62
Não Gosta do Ambiente da Polícia	8,62
Medo de Retaliação	5,17
Total	100,00

3.3. PERGUNTAS GERAIS

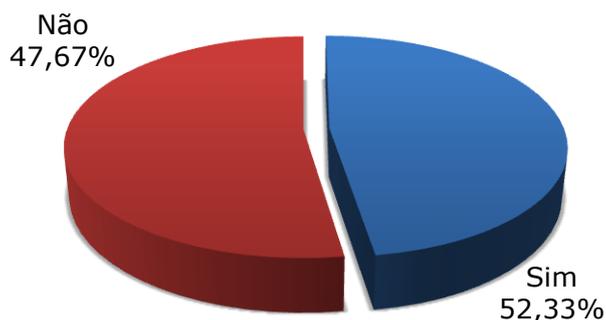
A maioria das pessoas acredita que a atuação da polícia está melhor no combate a criminalidade no bairro (60,64%) (Tabela 11).

Tabela 11: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Opinião em Relação à Atuação da Polícia.

Atuação da Polícia (Opinião)	Percentual
Pior	13,27
Não alterou	26,09
Melhor	60,64
Total	100,00

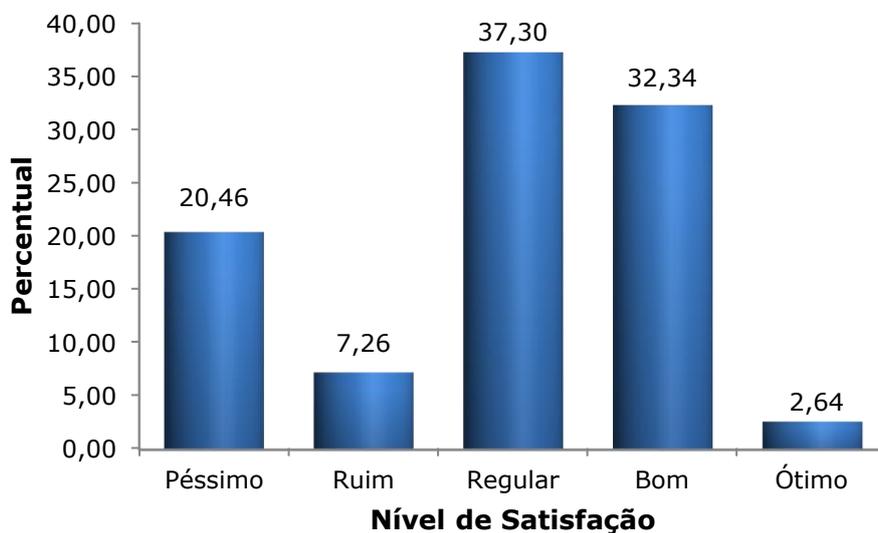
A maioria das pessoas afirma ter necessitado do atendimento policial (52,33%) (Figura 18).

Figura 18: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Necessidade de Atendimento Policial.



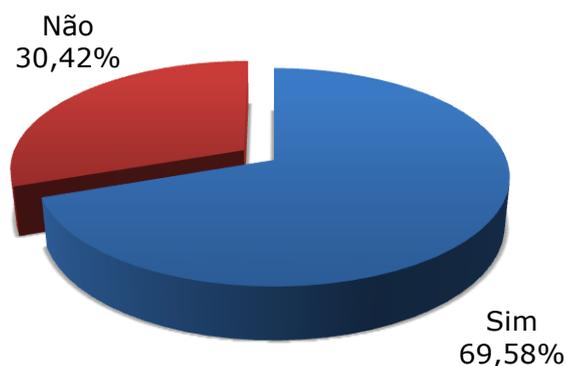
A maior parte da população acredita que o atendimento da polícia militar é regular (37,30%) seguido dos que declararam que o atendimento da polícia militar é bom (32,34%) (Figura 19).

Figura 19: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Avaliação do Atendimento Policial.



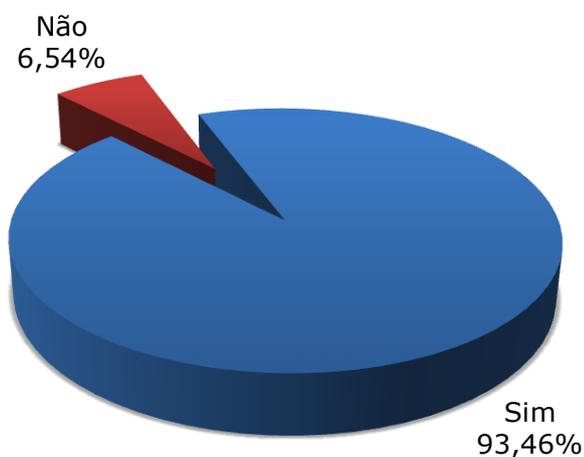
A maioria das pessoas afirma que sente-se ameaçado ou inseguro com a violência (69,58%) (Figura 20).

Figura 20: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Sentimento de Insegurança em Relação a Violência.



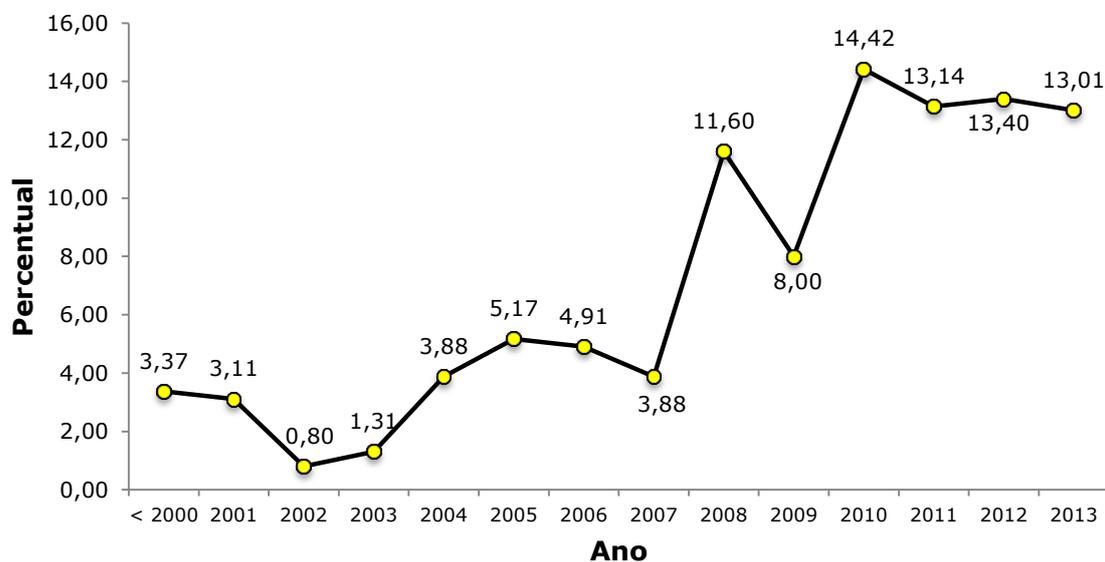
A maioria das pessoas acredita que a violência contribui para o sentimento de insegurança (93,46%) (Figura 21).

Figura 21: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Violência Contribui para o Sentimento de Insegurança.



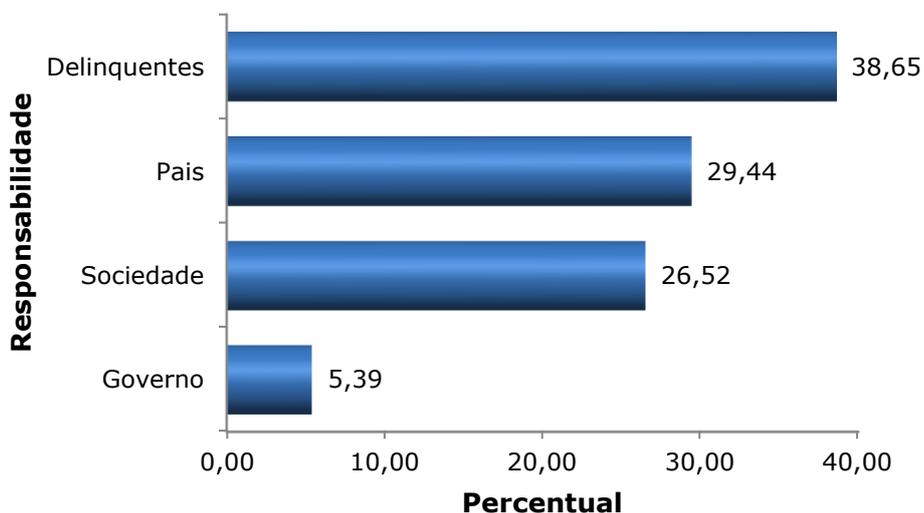
A maior parte das pessoas observou o aumento da violência na Cidade da Praia a partir de 2010 (14,42%) (Figura 22).

Figura 22: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Ano de Aumento da Violência.



A maior parte das pessoas acredita que a responsabilidade pela violência urbana é atribuída primordialmente aos delinquentes (38,65%), seguido dos pais (29,44%) (Figura 23).

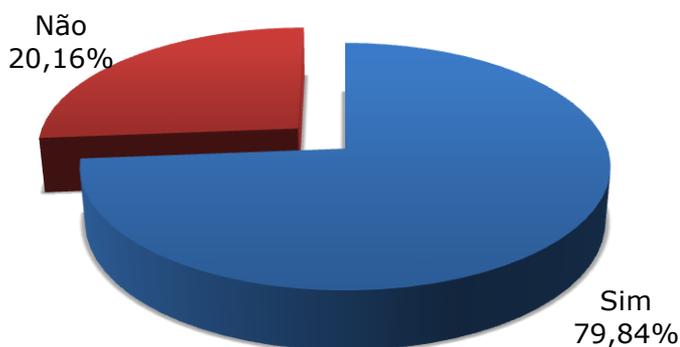
Figura 23: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por Responsável pela Violência Urbana.



3.4. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A CRIMINALIDADE

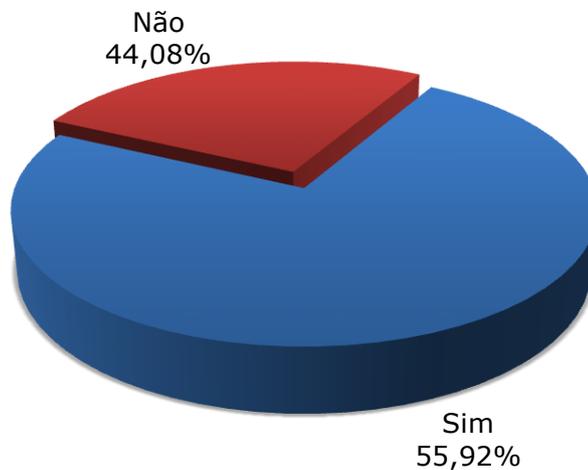
A maioria das pessoas acredita que a falta de iluminação contribui com a criminalidade no bairro que reside (79,84%) (Figura 24).

Figura 24: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Falta de Iluminação Contribui para o Aumento da Criminalidade.



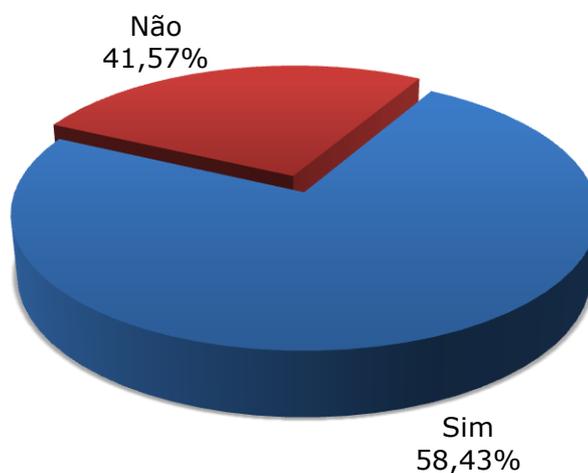
A maioria das pessoas acredita que a falta de pavimentação contribui com a criminalidade no bairro que reside (55,92%) (Figura 25).

Figura 25: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Falta de Pavimentação Contribui para o Aumento da Criminalidade.



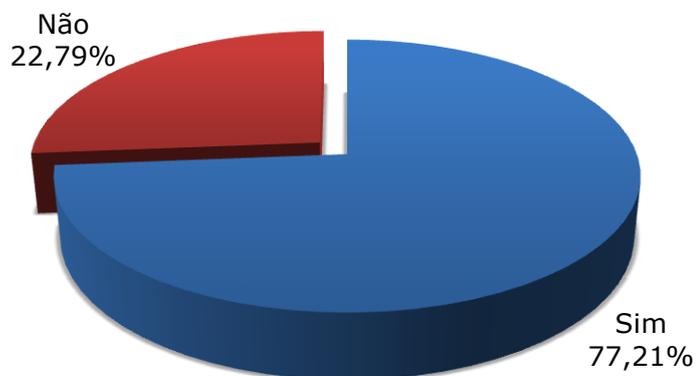
A maioria das pessoas acredita que a falta de escolas contribui com a criminalidade no bairro que reside (58,43%) (Figura 26).

Figura 26: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Falta de Escolas Contribui para o Aumento da Criminalidade.



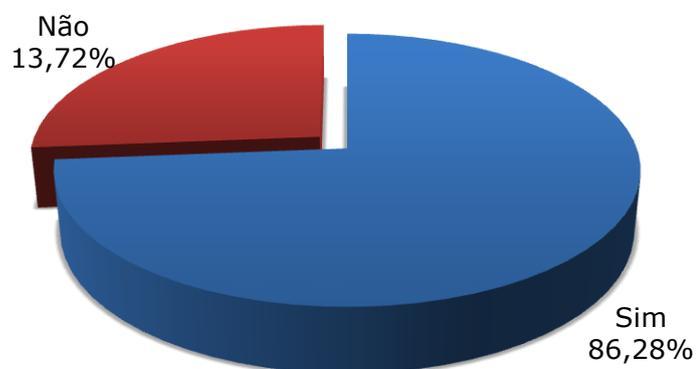
A maioria das pessoas acredita que a falta de área de lazer contribui com a criminalidade no bairro que reside (77,21%) (Figura 27).

Figura 27: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Falta de Área de Lazer Contribui para o Aumento da Criminalidade.



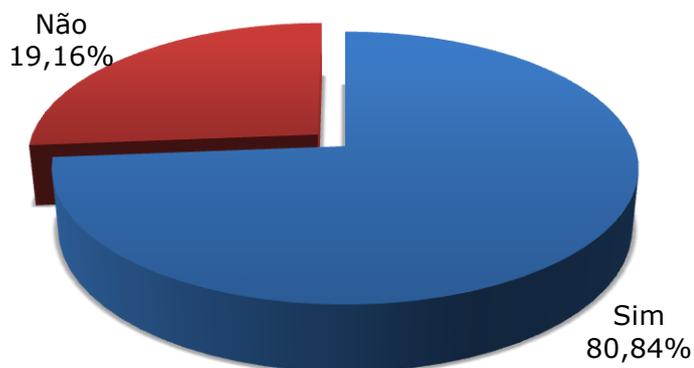
A maioria das pessoas acredita que o tráfico de drogas contribui com o aumento da criminalidade no bairro que reside (86,28%) (Figura 28).

Figura 28: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se o Tráfico de Drogas Contribui para o Aumento da Criminalidade.



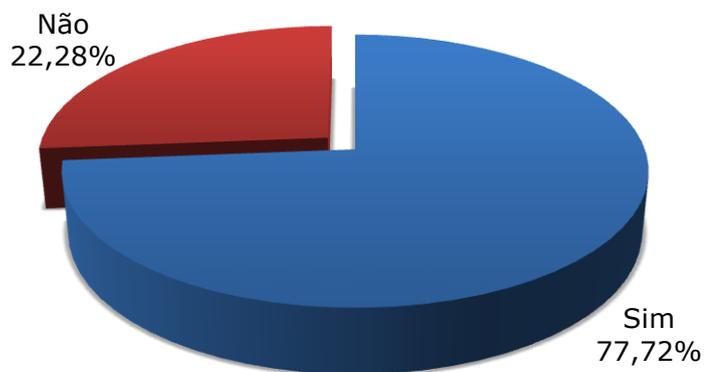
A maioria das pessoas considera que a falta de policiamento do tipo ronda contribui com o aumento da criminalidade no bairro que reside (80,84%) (Figura 29).

Figura 29: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Falta de Policiamento tipo Ronda Contribui para o Aumento da Criminalidade.



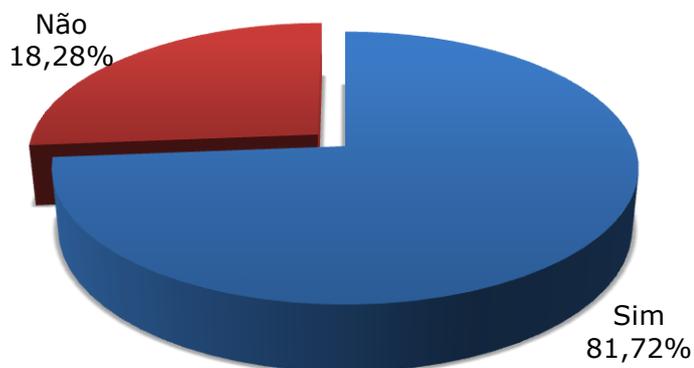
A maioria das pessoas considera que a falta de policiamento do tipo esquadra contribui com o aumento da criminalidade no bairro que reside (77,72%) (Figura 30).

Figura 30: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Falta de Policiamento do Tipo Esquadra Contribui para o Aumento da Criminalidade.



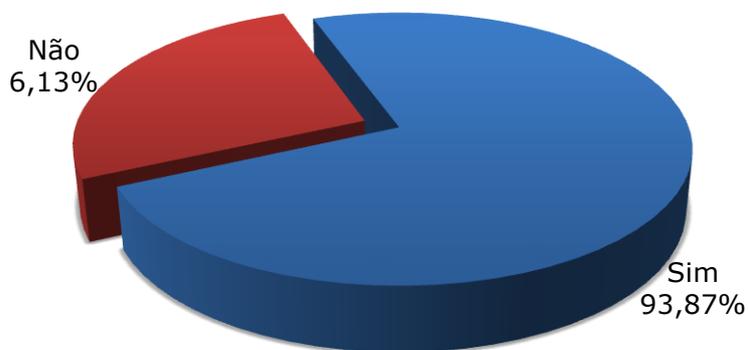
A maioria das pessoas considera que a falta de estrutura familiar contribui com o aumento da criminalidade no bairro que reside (81,72%) (Figura 31).

Figura 31: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Falta de Estrutura Familiar Contribui para o Aumento da Criminalidade.



A maioria das pessoas considera que a falta de emprego contribui com o aumento da criminalidade no bairro que reside (93,87%) (Figura 32).

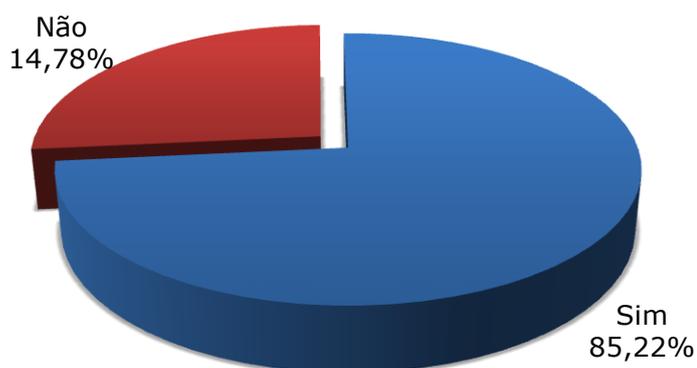
Figura 32: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Falta de Emprego Contribui para o Aumento da Criminalidade.



3.5. FATORES QUE PROPICIAM O SURGIMENTO DA VIOLÊNCIA

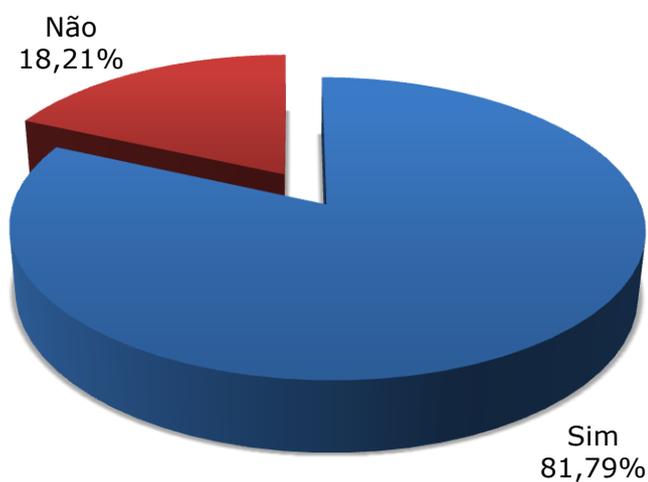
A maioria das pessoas acredita que a desestruturação familiar propicia o surgimento da violência (85,22%) (Figura 33).

Figura 33: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Estrutura Familiar Contribui para Surgimento da Violência.



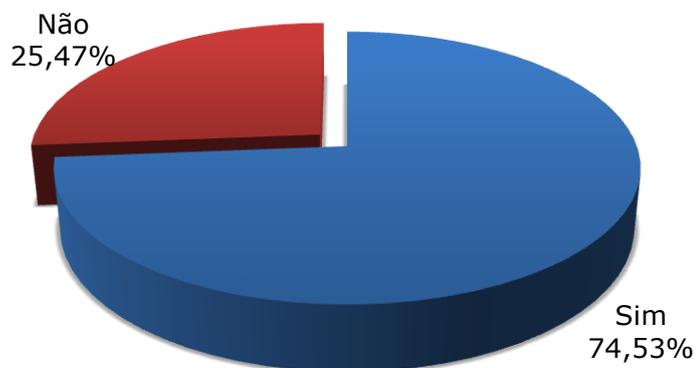
A maioria das pessoas acredita que a falta de frequência escolar propicia o surgimento da violência (81,79%) (Figura 34).

Figura 34: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Falta de Frequência Escolar Contribui para Surgimento da Violência.



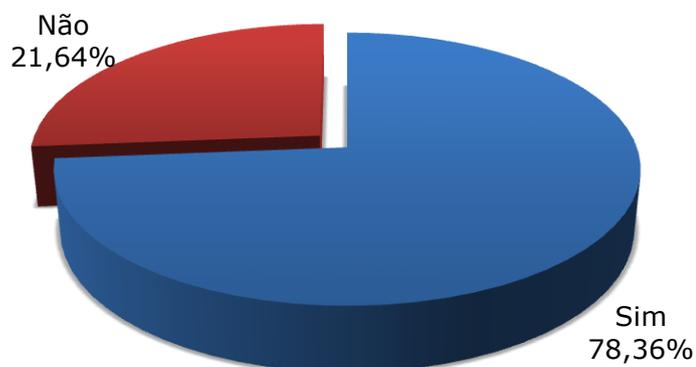
A maioria das pessoas acredita que a desorganização do espaço urbano e suburbano propicia o surgimento da violência (74,53%) (Figura 35).

Figura 35: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Desorganização do Espaço Urbano e Suburbano Contribui para o Surgimento da Violência.



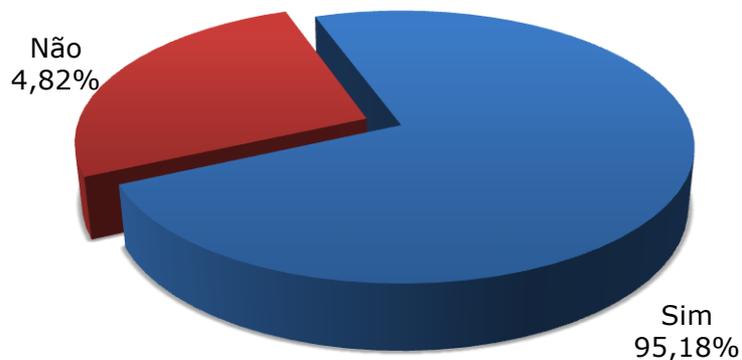
A maioria das pessoas acredita que a discriminação social propicia o surgimento da violência (78,36%) (Figura 36).

Figura 36: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Discriminação Social Contribui para o Surgimento da Violência.



A maioria das pessoas acredita que a existência de grupos rivais propicia o surgimento da violência (95,18%) (Figura 37).

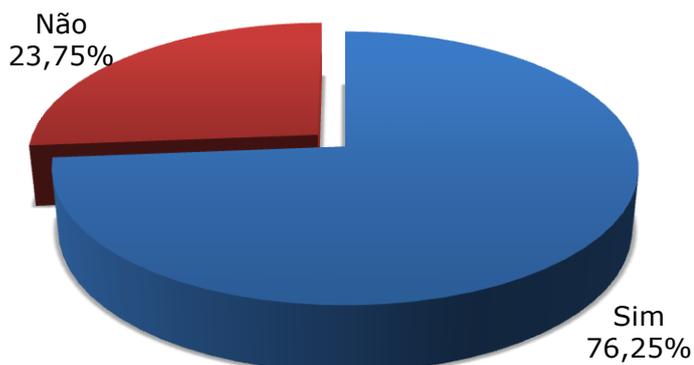
Figura 37: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Existência de Grupos Rivais Contribui para o Surgimento da Violência.



3.6. FATORES QUE PROPICIAM O AUMENTO DA VIOLÊNCIA

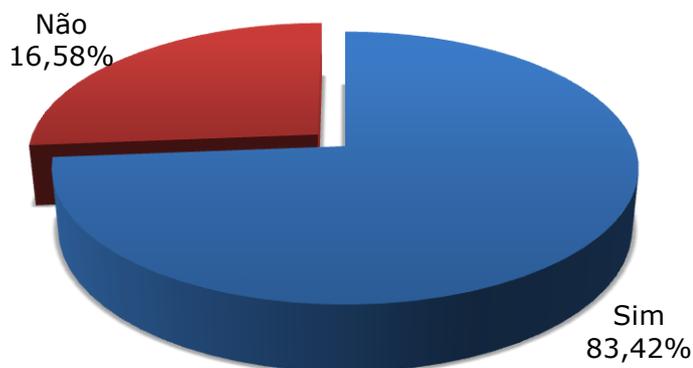
A maioria das pessoas acredita que a instabilidade financeira propicia o aumento da violência (76,25%) (Figura 38).

Figura 38: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Instabilidade Financeira Contribui para o Aumento da Violência.



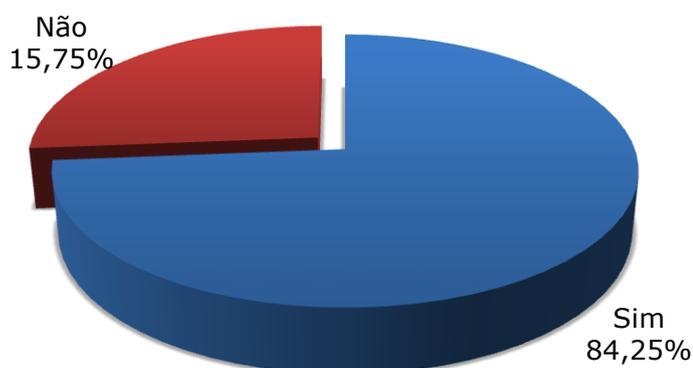
A maioria das pessoas acredita que a violência no núcleo familiar propicia o aumento da violência (83,42%) (Figura 39).

Figura 39: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Violência no Núcleo Familiar Contribui para o Aumento da Violência.



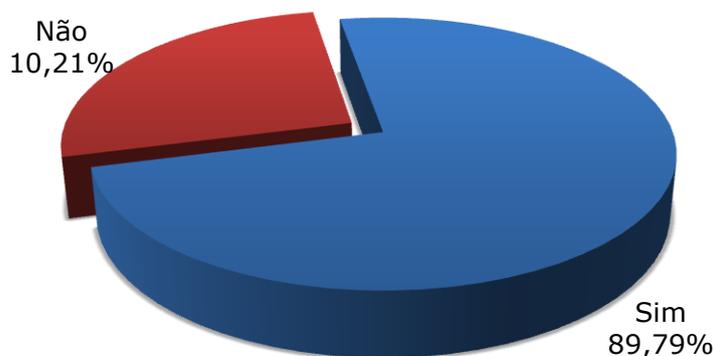
A maioria das pessoas acredita que a incapacidade dos pais em proporcionar educação adequada aos filhos, proporciona o aumento da violência (84,25%) (Figura 40).

Figura 40: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Incapacidade dos Pais em Proporcionar Educação Adequada Contribui para o Aumento da Violência.



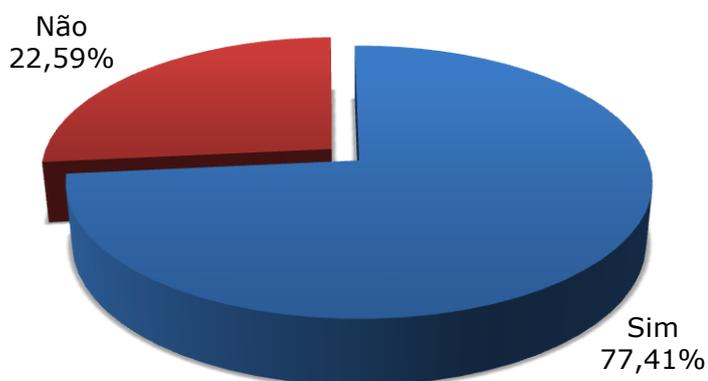
A maioria das pessoas acredita que o alcoolismo de algum ou ambos os pais propicia o aumento da violência (89,79%) (Figura 41).

Figura 41: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se o Alcoolismo de Algum ou Ambos os Pais Contribui para o Aumento da Violência.



A maioria das pessoas acredita que o trabalho prolongado dos pais fora de casa propicia o aumento da violência (77,41%) (Figura 42).

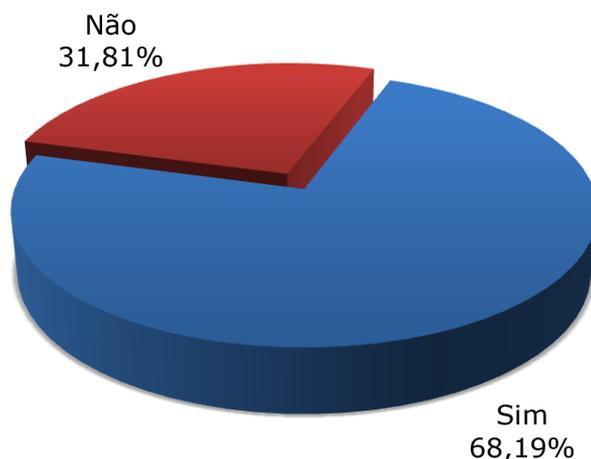
Figura 42: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se o Trabalho Prolongado dos Pais Fora de Casa Contribui para o Aumento da Violência.



3.7. FATORES DE NATUREZA SOCIAL QUE PROPICIAM O AUMENTO DA VIOLÊNCIA

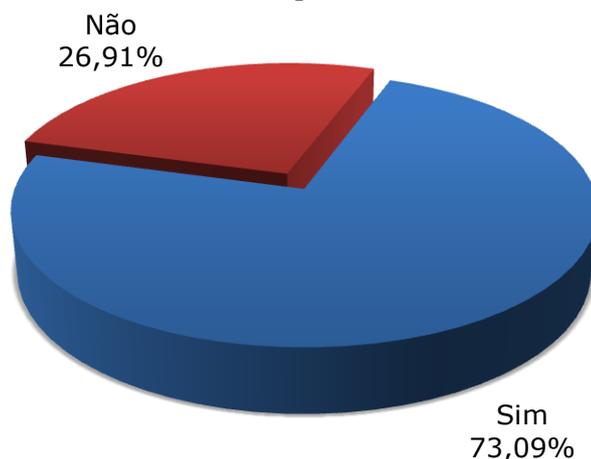
A maioria das pessoas acredita que a incapacidade do sistema educativo propicia o aumento da violência (68,19%) (Figura 43).

Figura 43: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Incapacidade do Sistema Educativo Contribui para o Aumento da Violência.



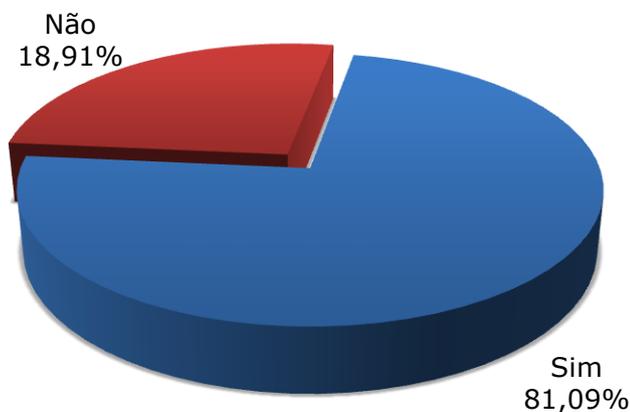
A maioria das pessoas acredita que a discriminação sofrida por pessoas de classes sociais menos favorecidas propicia o aumento da violência (73,09%) (Figura 44).

Figura 44: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Discriminação à Pessoas de Classes Sociais Menos Favorecidas Contribui para o Aumento da Violência.



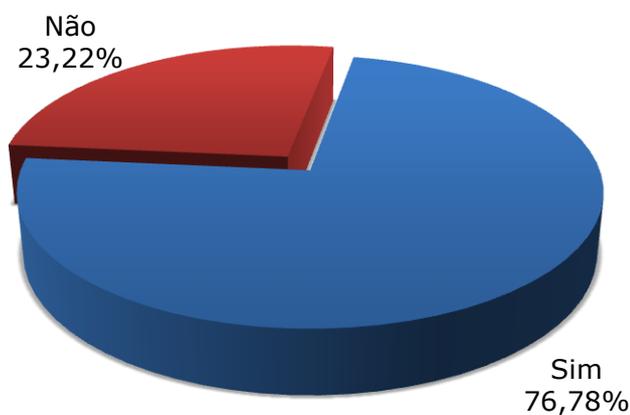
A maioria das pessoas acredita que a violência efetiva da sociedade propicia o aumento da violência (81,09%) (Figura 45).

Figura 45: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Violência Efetiva da Sociedade Contribui para o Aumento da Violência.



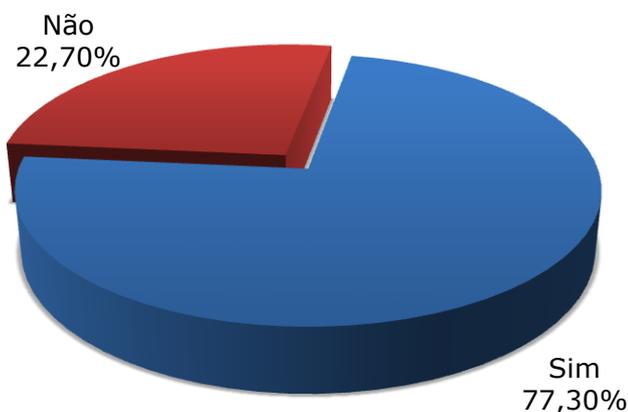
A maioria das pessoas acredita que o clima de violência transmitido pelos meios de comunicação propicia o aumento da violência (76,78%) (Figura 46).

Figura 46: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se o Clima de Violência Transmitido pelos Meios de Comunicação Contribui para o Aumento da Violência.



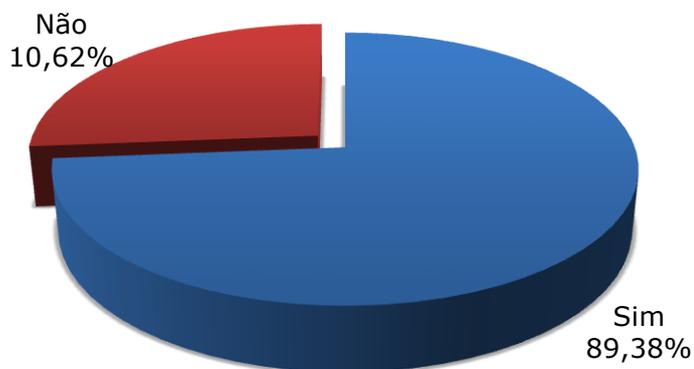
A maioria das pessoas acredita que a insuficiência de locais/espços atrativos de ocupação dos tempos livres propicia o aumento da violência (77,30%) (Figura 47).

Figura 47: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Insuficiência Locais/Espços Atrativos de Ocupação dos Tempos Livres Contribui para o Aumento da Violência.



A maioria das pessoas acredita que a falta de perspectivas de vida positivas propicia o aumento da violência (89,38%) (Figura 48).

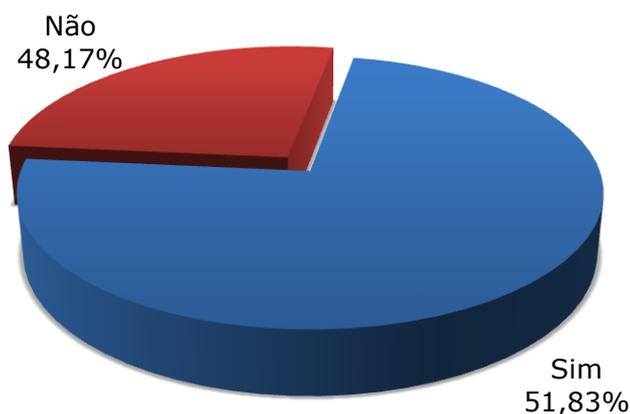
Figura 48: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Falta de Perspectivas Positivas Contribui para o Aumento da Violência.



3.8. FATOR DE NATUREZA CULTURAL QUE PROPICIA O AUMENTO DA VIOLÊNCIA

A maioria das pessoas acredita que a inadequação a cultura local propicia o aumento da violência (51,83%) (Figura 49).

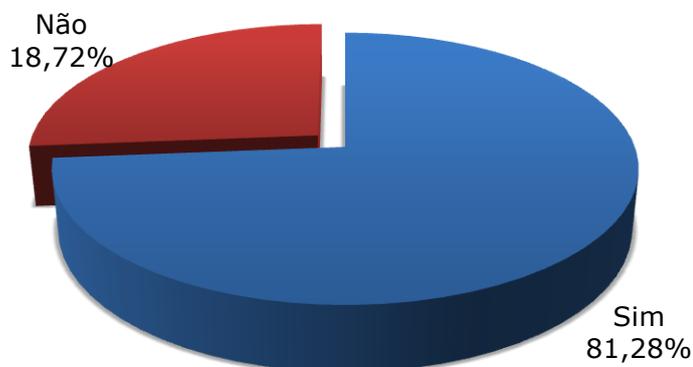
Figura 49: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Inadequação a Cultura Local Contribui para o Aumento da Violência.



3.9. FATORES DE NATUREZA GOVERNAMENTAL QUE PROPICIAM O AUMENTO DA VIOLÊNCIA

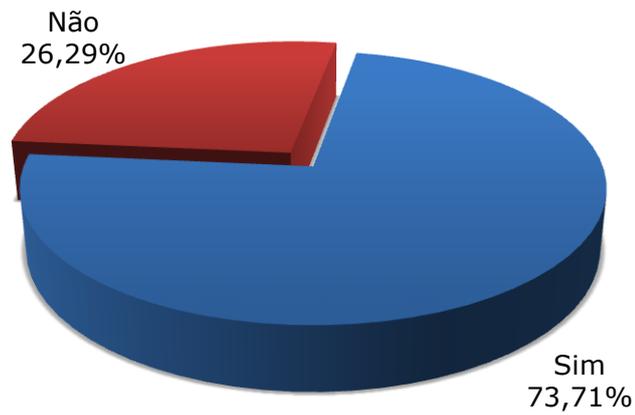
A maioria das pessoas acredita que a incapacidade dos governos para executarem políticas eficazes para a população propicia o aumento da violência (81,28%) (Figura 50).

Figura 50: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Incapacidade dos Governos para Executarem Políticas Eficazes Contribui para a População para o Aumento da Violência.



A maioria das pessoas acredita que a incapacidade das organizações locais (do bairro) para resolverem os problemas sociais propicia o aumento da violência (73,71%) (Figura 51).

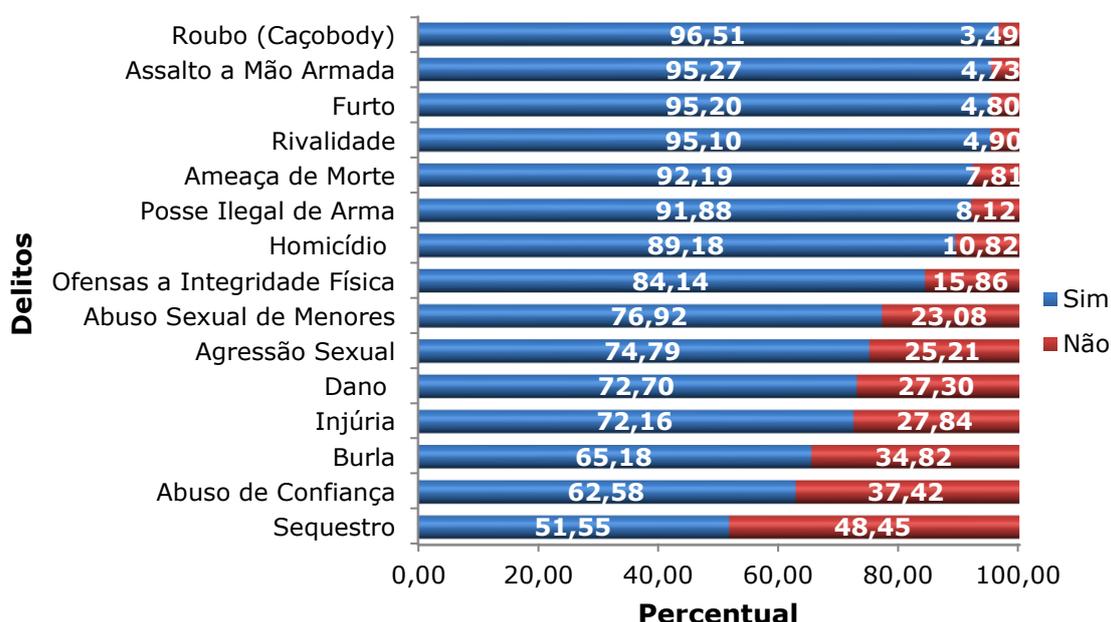
Figura 51: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se a Incapacidade das Organizações Locais (do bairro) para Resolverem os Problemas Sociais Contribui para o Aumento da Violência.



3.10. DELITOS COMUNS DEPOIS DO SURGIMENTO DA VIOLÊNCIA

A maioria das pessoas considera que o abuso de confiança (62,58%), abuso sexual de menores (76,92%), agressão sexual (74,79%), ameaça de morte (92,19%), assalto a mão armada (95,27%), burla (65,18%), dano (72,70%), furto (95,20%), homicídio (89,18%), injúria (72,16%), ofensas a integridade física (84,14%), posse ilegal de arma (91,88%), rivalidade (95,10%), roubo (96,51%) e sequestro (51,55%) são delitos comuns depois do surgimento da violência (Figura 52).

Figura 52: Percentual de Pessoas Residentes na Zona Norte, Cidade da Praia, no Período de Outubro de 2012 a Novembro de 2013, por se os Tipos de Delitos Considerados mais Comuns Depois do Surgimento da Violência.



4. REFERÊNCIAS

[1] ANTONELLO, S. L.; LOMBARDO, M. A.; MAGALHÃES, M. G. M.; OLIVETTI, ROSSETTI, L. A. F. G.; SILVA JUNIOR, C. L.; RODA, L. F. B. **Análise espacial da violência urbana: uma visão da desigualdade e fragmentação social em cidade de médio Porte do estado de São Paulo – Brasil.** In: Seminário Internacional, 2004.

[2] CARDOSO, K. **O que há de global na violência colectiva juvenil na cidade da Praia? Algumas pistas iniciais de reflexão.** **Revista de Estudos Cabo-Verdianos. Cabo Verde, n. 3, p. 11-24, 2009.**

[3] SILVA, L. A. M. **Sociabilidade violenta: por uma interpretação da criminalidade contemporânea no Brasil urbano.** Revista Sociedade e Estado. Brasília, v. 19, n. 1. p. 53-84, 2009.

[4] WEYRAUCH, C. S. **Violência Urbana.** Revista Dimensões. Rio de Janeiro, v. 27, p. 2-22, 2011.

5. APÊNDICE

Figura A: Questionário Utilizado na Pesquisa.



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal
de Nível Superior - CAPES
Universidade Federal do Pará
Universidade de Cabo Verde



Questionário n°: _____
Data da Entrevista: ____/____/2013
Entrevistador(a): _____
Bairro: _____

DADOS PESSOAIS

- 1) IDADE DO ENTREVISTADO: Idade em Anos: _____
() 15 a 19 anos () 20 a 24 anos () 25 a 25 anos () 30 a 34 anos () 35 a 39 anos () 40 a 44 anos () 45 a 49 anos
() 50 a 54 anos () 55 a 59 anos () 60 a 64 anos () > 64 anos
- 2) SEXO: () Masculino () Feminino
- 3) ESTADO CIVIL: () Solteiro () Casado () União de Facto () Divorciado () Viúvo () Outro: _____
- 4) RENDIMENTO DO AGREGADO FAMILIAR 4.1) R\$
() Sem Renda () \$10.000 — \$14.999 () \$15.000 — \$19.999 () \$20.000 — \$24.999
() \$25.000 — \$35.000 () Mais que \$35.000 () Sem Declaração
- 5) OCUPAÇÃO
() Estudante () Setor Comercial () Setor Industrial () Autônomo () Doméstica () Outros: _____

DELITOS SOFRIDOS PELO ENTREVISTADO (Outubro/2012 a Novembro/2013)

- 6) VOCÊ JÁ FOI VÍTIMA DE VIOLÊNCIA? () Sim Quantas vezes? _____ () Não (Se Não, vá para a **QUESTÃO 20**)
- 7) EM QUAL BAIRRO OCORREU/OCORRERAM OS DELITOS? _____
- 8) DIA DA SEMANA
() Domingo () Terça-Feira () Quinta-Feira () Sábado
() Segunda-Feira () Quarta-Feira () Sexta-Feira () Não Sabe / Não Lembra
- 9) TURNO: () Madrugada () Manhã () Tarde () Noite () Não Lembra
- 10) DESCRIÇÃO DO PRIMEIRO DELITO. MÊS/ANO _____
Onde ocorreu o Delito? () Via Pública () Residência () Estabelecimento Comercial () Local Público () Outro _____
- 11) Tipo de Delito: () Roubo (Caçobody) () Furto () Arrombamento () Tentativa de Roubo () Outro _____
Qtd. Agressores: _____ Bairro: _____
- 12) HOUVE VIOLÊNCIA: () Sim () Não
- 13) VOCÊ CONHECIA O ACUSADO? () Não () Sim (QUEM?)
() Membro da Família () Vizinho () Morador do Bairro () Outro _____
- 14) SEXO DO ACUSADO? () Masculino () Feminino
- 15) TIPO DE LOCOMOÇÃO UTILIZADA PELO AGRSSOR
() A pé () Moto () Bicicleta () Carro () Outro _____
- 16) TIPO DE ARMA UTILIZADA: (MÚLTIPLA ESCOLHA)
() Sem Arma () Arma Branca () Arma de Fogo () Objetos _____
- 17) DESCRIÇÃO DO SEGUNDO DELITO. MÊS/ANO _____
Onde ocorreu o Delito? () Via Pública () Residência () Estabelecimento Comercial () Local Público () Outro _____
- 18) Tipo de Delito: () Roubo (Caçobody) () Furto () Arrombamento () Tentativa de Roubo () Outro _____
Qtd. Agressores: _____ Bairro: _____
- 19) HOUVE VIOLÊNCIA: () Sim () Não
- 20) VOCÊ CONHECIA O ACUSADO? () Não () Sim (QUEM?)
() Membro da Família () Vizinho () Morador do Bairro () Outro _____
- 21) SEXO DO ACUSADO? () Masculino () Feminino
- 22) TIPO DE LOCOMOÇÃO UTILIZADA PELO AGRSSOR
() A pé () Moto () Bicicleta () Carro () Outro _____
- 23) TIPO DE ARMA UTILIZADA: (MÚLTIPLA ESCOLHA)
() Sem Arma () Arma Branca () Arma de Fogo () Objetos _____

Figura B: Questionário Utilizado na Pesquisa (Final).

24) QUAIS DESTES FATORES VOCÊ ACHA QUE CONTRIBUÍRAM PARA O OCORRIDO?

Falta de Iluminação Não Sim

Falta de Urbanização Não Sim

Falta de Policiamento Não Sim. **Tipo?** Ronda Esquadra Esquadra e Ronda Outro: _____

25) VOCÊ PEDIU AUXÍLIO POLICIAL? Não Sim. **Qual?** _____

Viatura Policial Esquadra Polícia Militar Outros _____

26) VOCÊ FEZ OCORRÊNCIA? Sim Não (SE NÃO FEZ OCORRÊNCIA, QUAL FOI O MOTIVO?)

Não Sabia onde Denunciar Medo de Retaliação

Esquadra Distante Não Resolveria Nada

Não Gosta do Ambiente da Polícia Descaso

Porque o Atendimento é Demorado Outro: _____

PERGUNTAS GERAIS

27) COMPARADO COM OS ANOS ANTERIORES, VOCÊ ACREDITA QUE A ATUAÇÃO DA POLÍCIA NESTE BAIRRO ESTÁ: Melhor Não Alterou Pior

28) VOCÊ JÁ PRECISOU DE ATENDIMENTO POLICIAL? Sim Não

28.1) COMO VOCÊ AVALIA O ATENDIMENTO: Péssimo Ruim Regular Bom Ótimo

29) EM RELAÇÃO A CRIMINALIDADE NO SEU BAIRRO, VOCÊ ACHA QUE ESSES FATORES CONTRIBUEM?

Falta de Iluminação Sim Não Falta de Policiamento (RONDA) Sim Não

Falta de Pavimentação das Ruas Sim Não Falta de Policiamento (ESQUADRA) Sim Não

Falta de Escolas Sim Não Falta de Estrutura Familiar Sim Não

Falta de Área de Lazer Sim Não Falta de Emprego Sim Não

O tráfico de drogas Sim Não

30. NO SEU CASO PESSOAL SENTE-SE AMEAÇADO (INSEGURO) COM A VIOLÊNCIA? Sim Não

31. EM SUA OPINIÃO A VIOLÊNCIA CONTRIBUI PARA QUE OS CIDADÃOS SE SINTAM MAIS INSEGUROS?

Sim Não

32. SEU ENTENDER OS PRINCIPAIS FACTORES QUE PROPICIAM O SURGIMENTO DA VIOLÊNCIA NO SEU BAIRRO:

32.1 Desestruturação Familiar Sim Não

32.2 Falta de frequência escolar Sim Não

32.3 Desorganização do espaço urbano e suburbano Sim Não

32.4 Discriminação social Sim Não

32.5 Existência de grupos rivais Sim Não

33. EM SUA OPINIÃO OS FACTORES QUE PROPICIAM O AUMENTO DA VIOLÊNCIA SÃO:

33.1 Instabilidade financeira Sim Não

33.2 Violência no núcleo familiar Sim Não

33.3 Incapacidade dos pais para proporcionarem uma educação adequada Sim Não

33.4 O alcoolismo de algum ou ambos os pais Sim Não

33.5 O trabalho prolongado dos pais fora de casa Sim Não

34. EM SUA OPINIÃO OS FACTORES DE NATUREZA SOCIAL QUE PROPICIAM O AUMENTO DA VIOLÊNCIA SÃO:

34.1 Incapacidade do sistema educativo Sim Não

34.2 Discriminação pela pertença a classes sociais menos favorecidas Sim Não

34.3 Violência efectiva da sociedade Sim Não

34.4 Clima de violência transmitido pelos meios de comunicação social Sim Não

34.5 Insuficiência de locais/espacos atractivos de ocupação dos tempos livres Sim Não

34.6 Falta de Perspectivas Positivas Sim Não

35. EM SUA OPINIÃO OS FACTORES DE NATUREZA CULTURAL QUE PROPICIAM O AUMENTO DA VIOLÊNCIA SÃO:

35.1 Inadequação a Cultura Local Sim Não

36. EM SUA OPINIÃO QUAIS SÃO OS FACTORES DE NATUREZA GOVERNAMENTAL QUE PROPICIAM O AUMENTO DA VIOLÊNCIA:

36.1 Incapacidade dos governos para executarem políticas eficazes para a população Sim Não

36.2 Incapacidade das organizações locais (do bairro) para resolverem os problemas sociais Sim Não

37. EM QUE ALTURA SE COMEÇOU A OBSERVAR O FENÓMENO DO AUMENTO DA VIOLÊNCIA NA CIDADE DA PRAIA?

Anterior a 2000 2001 2002 2003 2004 2005 2006 2007 2008 2009

2010 2011 2012 2013

38. INDIQUE QUAIS DELITOS SÃO MAIS COMUNS NA CIDADE DA PRAIA, DEPOIS DO SURGIMENTO DO FENÓMENO DA VIOLÊNCIA

Abuso de confiança Sim Não Homicídio Sim Não

Abuso sexual de menores Sim Não Injúria Sim Não

Agressão sexual Sim Não Ofensas à integridade física Sim Não

Ameaça de morte Sim Não Posse ilegal de arma Sim Não

Assalto a mão armada Sim Não Rivalidade Sim Não

Burla Sim Não Roubo (Caçobody) Sim Não

Dano Sim Não Sequestro Sim Não

Furto Sim Não

39. EM SUA OPINIÃO A RESPONSABILIDADE PELA VIOLÊNCIA URBANA É ATRIBUÍVEL (ESCOLHER APENAS UM):

Primordialmente à sociedade Primordialmente aos delinquentes Primordialmente aos pais Outros: _____

De momento é tudo e lhe agradeço a colaboração. Pode acreditar que acabaste de dar uma valiosa contribuição para a minha formação.